

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Antonio P. de Araújo*

Numa primeira publicação da SBEM, sua Diretoria Nacional Executiva considerou relevante uma síntese histórica do processo de criação, fundação e consolidação da mesma, para registrar e colocar ao alcance de seus sócios o conhecimento deste processo.

Neste sentido, a DNE sugeriu-me e delegou-me tal tarefa.

Educação Matemática no seu sentido epistemológico e na minha concepção pode ser compreendida como uma relação dialética entre o saber matemático e os fundamentos da educação (Filosofia, Psicologia e Sociologia), com a finalidade de socializar este saber. Como concepção de ensino podemos dizer que é uma prática pedagógica e social deste saber, que se liga às condições reais da existência. Esta atividade, criada e recriada constantemente pelo homem, propõe um trabalho pedagógico-social do saber matemático a todos indivíduos e sistemas educativos.

É uma "nova" expressão de pensamento, para levar à frente um ensino de Matemática mais significativo e real, para sujeitos concretos. Não temos ilusões das dificuldades deste processo, dadas às múltiplas facetas das contradições do todo social.

Compreendendo, assim, a Educação Matemática, podemos entender a criação da Sociedade Brasileira de Educação Matemática. A necessidade de sua criação já havia sido sentida anteriormente no Brasil, mas só explicitou-se com clareza durante a VI Conferência Interamericana de Educação Matemática (VI CIAEM), realizada no México em 1985, por um grupo de professores brasileiros, presentes ao evento.

Com a realização do I Encontro Nacional de Educação Matemática (I ENEM), realizado na cidade de São Paulo, em Fevereiro de 1987, tal idéia tomou vulto nacional, sobretudo pelo número de participantes (550), bem como pela qualidade e quantidade de trabalhos apresentados envolvendo pesquisas, experiências educacionais, mini-cursos e palestras, no ensino da Matemática.

Durante a realização da Assembléia Geral deste evento, levantou-se uma

* In memoria

moção a favor da criação da Sociedade Brasileira de Educação Matemática. A forte motivação dos presentes ao Encontro conduziu-os à proposição de alguns princípios que norteassem o processo de fundação da Sociedade. Os participantes do I ENEM, definiram assim os princípios norteadores da Sociedade Brasileira de Educação Matemática:

1. Ser sem fins lucrativos e independente de atividade político-partidárias e religiosas;
2. Ser aberta a todos os interessados na Educação Matemática;
3. Promover seminários, encontros e outras atividades que incentivem o intercâmbio entre os associados;
4. Promover o desenvolvimento da Educação Matemática como campo científico e como prática pedagógica e social;
5. Responsabilizar-se pela continuidade dos ENEMs e dar abertura aos encontros estaduais.

A partir desses princípios, desencadeou-se o processo de elaboração do Estatuto em todo o Brasil, através de reuniões com professores de todos os níveis de ensino, nos diversos Estados brasileiros. Do total de reuniões, seis, foram da Comissão Central de Sistematização e cem, correspondem a reuniões nos Estados.

Com este trabalho e a massa de informações e sugestões, elaboramos o Estatuto da SBEM, o qual passaria a ser analisado, discutido e aprovado durante a realização do II Encontro Nacional de Educação Matemática, na cidade de Maringá, Paraná, em Janeiro de 1988. Foi o que aconteceu.

Aprovado o Estatuto, deu-se a fundação da SBEM. Em seguida, foi escolhida por unanimidade, uma Diretoria Provisória composta de Secretário Geral, Prof.^a Nilza Eigenher Bertoni - UnB, 1^o Secretário, Prof. Antônio Pinheiro de Araújo - UFRN, 2^o Secretário, Prof. Tadeu Oliver Gonçalves - UFPA, 1^o Tesoureiro, Prof. Cristiano Alberto Muniz - UnB e 2^o Tesoureiro, Prof. Daniel de Freitas Barbosa - UEM, para desenvolver o processo da consolidação da SBEM.

O caminho que a SBEM tem percorrido nestes meses de existência, tem demonstrado um trabalho efetivo de filiação de 800 sócios, registro da sociedade no fórum de Maringá-PR, criação das Diretorias Estaduais, divulgação de Boletim, participação em eventos estaduais, regionais, nacionais e internacionais, e intercâmbio com outras sociedades congêneres no País e no Exterior.

No conjunto dessas atividades, ressaltamos o trabalho que as Diretorias Estaduais e/ou Comissões vêm desenvolvendo, com o objetivo de tornar mais concreta a consolidação da SBEM.

Apesar, de no momento, não dispormos de recursos suficientes, temos consciência da luta a ser travada e do compromisso pedagógico, político e social, a ser perseguido, para a consolidação da SBEM.